

SESSÃO TEMÁTICA 10
O Pensamento de Rubem Alves
Ronaldo de Paula Cavalcante

79. Rainerson Israel Estevam de Luiz

PUC-RJ

OPÇÃO PREFERENCIAL PELO CORPO. O ESTILO DIONISÍACO DA PROPOSTA LIBERTADORA DE RUBEM ALVES

A Teologia latino-americana da Libertação se tornou a resposta político-profética contra as consequências desumanas do capitalismo cultivado nos países do norte-atlântico. Rubem Alves está, sem dúvida, entre os seus precursores. Diferentemente dos teólogos clássicos da libertação, Alves forjou uma teologia da libertação corporal a partir de uma plataforma nietzschiana. Não sem recorrer à sociologia marxista e a teoria da dependência (1960), mas transcendendo-as propõe uma libertação corporal de todas as estruturas tecnológicas e teológicas de repressão para que o corpo viva o sentido dionisíaco da vida. A "morte de Deus", a "transvaloração dos valores", o "estilo dionisíaco", o "super-homem", a "fidelidade a Terra" e "exaltação do corpo" estão interiorizadas no projeto de libertação do teólogo de Boa Esperança. Rubem Alves empreendeu uma via alternativa e complementar na Teologia da Libertação, através da qual fez nascer alguns aspectos que os teólogos clássicos da Libertação não contemplaram. A alegria, o corpo, o sentido erótico da vida, dão as reflexões alvesianas uma dimensão profundamente esquecida. Para Alves, a comunidade de fé que se localiza entre o presente e o futuro, tem a missão de desmascarar as injustiças e desumanidades do presente, mas também experimentar as alegrias e o prazer que esse presente oferece, construindo assim, com a participação de Deus, um futuro mais humanizado.